

Santa Catarina, aos 22 de maio de 2026

URGENTE – Sobre o Projeto de Lei 1.625/29026:

O SCPETRO, o SINDÓPOLIS, e o SINCOMBUSTÍVEIS, informam que acompanham com atenção e grande preocupação o Projeto de Lei 1.625/2026, de iniciativa do presidente Lula, que criminaliza, com pena de detenção, a elevação de preços dos combustíveis que for considerada artificial e sem justa causa.

O PL foi apresentado no Congresso no dia 07/04/2026. Com um trâmite acelerado, o PL foi aprovado no último dia 20 de maio, em uma sessão deliberativa extraordinária na Câmara dos Deputados. Agora, segue para o Senado Federal.

É de todo o interesse da revenda que o mercado opere com transparência e dentro de condutas éticas e legais. Entretanto, a tramitação atípica na Câmara dos Deputados privou nosso setor do debate adequado.

O texto, como proposto, guarda desconexões com a dinâmica real do mercado, especialmente a definição do que constitui “preço abusivo” e a indicação do órgão responsável por essa classificação.

A ausência de critérios objetivos sujeita a interpretação da lei a fatores puramente subjetivos, o que agrava a insegurança jurídica e abre precedentes para perseguições sumárias e penalizações injustas no nosso setor.

Diante desse cenário, o SCPETRO, o SINDÓPOLIS, e o SINCOMBUSTÍVEIS reiteram seu compromisso em atuar firmemente junto ao Senado Federal, com transparência e ética, fornecendo informações técnicas e fidedignas sobre o complexo funcionamento do nosso mercado, tão vital para o Brasil, a fim de garantir o debate e corrigir o texto aprovado.

Neste momento, torna-se ainda mais indispensável a união dos postos de combustíveis por meio de suas entidades sindicais, que exercem papel fundamental na defesa dos interesses do setor, na preservação da segurança jurídica e na representação legítima da categoria perante os poderes públicos. O fortalecimento dos sindicatos é essencial para garantir diálogo, equilíbrio e proteção a toda a cadeia da revenda de combustíveis.

SCPETRO, presidente Luiz Antonio Amin



SINDÓPOLIS, presidente Vicente de Sant'Anna



SINCOMBUSTÍVEIS, presidente André Heusi Machado

